

CONTOS E ENCONTROS: DIÁLOGO ENTRE LIVROS E PESSOAS

Bianca Móra Bortoluzzi
Silvana Braga Martins
Pedagogia/UFSC

O estágio supervisionado é uma oportunidade dos acadêmicos dos cursos de licenciatura correlacionarem a teoria e a prática de uma sala de aula e o espaço escolar como um todo, por isso ser professor é mais do que transmitir conhecimentos aos alunos. Para poder ensinar, o professor precisa estar disposto a aprender, a aceitar os novos desafios que os alunos oferecem e não ficar reproduzindo o mesmo modo de ministrar a aula durante anos e anos de docência. Ser professor é estar disposto a realizar a cada dia as atividades da melhor maneira possível para que o processo ensino-aprendizagem aconteça. O espaço da realização da nossa prática de docência foi a Escola Básica Municipal Beatriz de Souza Brito, localizada no bairro do Pantanal e com uma turma do 7º ano do Ensino Fundamental. A escolha do título (Contos e Encontros: diálogo entre pessoas e livros) e do tema está relacionado à fala/escuta, leitura/escrita, produção textual e a reescrita (GERALDI, 2011), a partir do gênero discursivo (BAKHTIN, 2011[1952/53]) conto. Compreendemos que a escola é o lugar onde crianças e adolescentes devem ter a convivência com várias experiências de leitura e aprendizagem (independentemente da disciplina) e que essas devem ser englobadas na vida cotidiana dos alunos. Assim, o projeto quis oportunizar a articulação dos conhecimentos que os alunos já possuem com o contato com novas experiências de fruição através da leitura de contos de fadas. Os conhecimentos que foram privilegiados no projeto de docência referem-se à função social, à esfera de circulação e à forma de composição do gênero conto. Com base no estudo desse gênero, destacamos aspectos da Língua Portuguesa e da Literatura em articulação com as práticas de uso da língua materna (fala/escuta, leitura/escrita e reflexão sobre os recursos discursivos, textuais e linguísticos), sendo que no decorrer do projeto os alunos tiveram a oportunidade de realizar diversas atividades e, por fim, escrever adaptações de contos de fadas. Além disso, na última aula do período de docência, os alunos foram levados a uma instituição para contar o as adaptações que produziram a outros fora do espaço escolar. A metodologia utilizada nas aulas foi realizada de modo a alcançar os objetivos de cada uma das 16 aulas ministradas, através de aulas expositivo-dialogadas. Além do projeto acima mencionado, também realizamos com os alunos o extraclasse em 4 aulas no contra turno, que foi a elaboração e publicação da 5ª edição do jornal da escola (Jornal do Beatriz). E os gêneros trabalhados foram: reportagem junto com entrevista, notícias e variedades. O estágio supervisionado proporcionou tanto para os estagiários quanto para os alunos da Escola, uma oportunidade ímpar de trocas de experiências e de aprendizado.

Palavras-chave: escola municipal; contos; estágio supervisionado.